

# Criatividade e gestão nas empresas



No âmbito do projeto Douro Creative Hub, promovido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, foi realizada uma palestra subordinada ao tema “A cadeia de valor e as indústrias criativas sob a perspetiva da gestão”, no Museu do Douro, a 20 de Janeiro.

O orador foi Afonso Lima, natural de Lamego, licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, mestre em Gestão de Indústrias Criativas pela Universidade Católica do Porto e cofundador da Zigur, associação cultural sediada em Lamego que pretende ser uma plataforma de desenvolvimento de projetos criativos e artísticos.

Esta é a segunda de várias palestras previstas pelo Douro Creative Hub que – nos próximos meses – pretende trazer para a discussão pública os conceitos e a importância da economia criativa no desenvolvimento social e económico das regiões.

A primeira palestra, realizada em parceria com o Município de Vila Real, teve como orador Carlos Abrunhosa de Brito, presidente da ADDICT – Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas – que apresentou o mais recente estudo sobre o impacto económico da economia criativa em Portugal.

A conferência de Afonso Lima refletiu “sobre o papel da criatividade e processos criativos na criação de valor económico numa empresa do ponto de vista de gestão, fazendo a ligação com modelos e conceitos da disciplina de gestão”.

O DOURO-C | Douro Creative Hub e é um projeto que pretende identificar, dinamizar e promover as Indústrias Criativas nos 19 municípios que compõem a região NUT III Douro. É expectável que ao trabalhar nestas três vertentes, o Douro Creative Hub contribua para a valorização dos recursos da região – humanos, materiais e imateriais – e que sirva de rampa de lançamento para o primeiro Polo das Indústrias Criativas no interior de Portugal.

Fazem parte das Indústrias Criativas todas as atividades que têm a sua origem na criatividade individual, habilidade e talento e com potencial de criação de emprego e riqueza, através da geração e exploração da propriedade intelectual (artes performativas e visuais, literatura, edição, moda, cinema, música, arquitetura, turismo cultural, gastronomia, artesanato e joalheria, rádio, televisão, software educacional, de entretenimento e outros, design e publicidade), produzindo bens e serviços com objetivo de mercado, segundo o conceito defendido pela ADDICT – a Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas em Portugal.

O Douro Creative Hub é financiado pelo Norte 2020 (cofinanciado pelo FEDER e pelo Estado Português), através do Sistema de Incentivo às Ações Coletivas (na medida “Dinamização dos Espírito Empresarial”) na Tipologia de intervenção 51-Empreendedorismo Qualificado e Criativo, do Programa do NORTE2020.